



Manual de Precificação

Fevereiro de 2017

Controle de versão	
Título	Manual de Precificação
Área responsável	Área de Riscos – CRD Capital
Aprovadores	Diretor de Riscos Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros
Versão/Alterações	1a. versão – 23 de fevereiro de 2017.

I. OBJETIVO

Este documento tem como propósito apresentar os modelos de cálculo usados nos ativos e derivativos presentes nas carteiras dos fundos da CRD Capital, a fim de atender as diretrizes estabelecidas na IN CVM nº 558.

II. DESCRIÇÃO DA NORMA

1. Abrangência e aplicabilidade

Todos os fundos geridos pela CRD Capital são abrangidos por este manual.

2. Produtos contemplados

Este manual versa sobre o apreçamento de diversos produtos que compõem as carteiras dos fundos geridos pela CRD Capital, como ativos de renda fixa (públicos ou privados), renda variável e derivativos de diferentes modalidades (preponderantemente cambiais e referenciados em taxas de juros).

a. Títulos Públicos

São títulos emitidos pelo governo, representando uma dívida pública. Têm os seus preços unitários (PU) divulgados pela ANBIMA e estes são tomados em conta para precificação da carteira de fundos geridos pela CRD Capital.

b. Títulos privados

São títulos emitidos por emissores privados, pessoas físicas ou jurídicas, visando a captação de recursos com prazo e rendimento predeterminado ou pós fixado. Possuem características variadas quanto à sua indexação e forma de remuneração e amortização.

(i) Debêntures

A debênture é um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora.

Esses papéis podem estar indexados a juros prefixados, CDI mais sobretaxa de juros, percentual do CDI, inflação mais juros, ou mesmo a dólar. E os fluxos de pagamento são fixados a cada emissão de acordo com a escritura de emissão própria.

(ii) Outros títulos privados:

Os títulos privados de forma geral têm seu preço definido pelo desconto de seus fluxos futuros pelas taxas de mercado nas datas base em questão. Em algumas situações, no entanto, podem ser tratados em seu valor “*accrued*” (ou seja, calculados na sua própria curva de juros pelo período decorrido). Este último critério é o comumente adotado com relação as debêntures em carteira dos fundos geridos pela CRD Capital, uma vez adquiridas em emissões privadas com esforços restritos em mercado primário.

(iii) Derivativos

Derivativos são contratos que derivam a maior parte de seu valor de um ativo subjacente, taxa de referência ou índice. O ativo subjacente pode ser físico (uma commodity como café, ouro, etc.) ou financeiro (ações, taxas de juros, etc.), negociado no mercado à vista ou não (é possível construir um derivativo sobre outro derivativo).

A seguir listamos os derivativos mais comuns que compõem as carteiras dos fundos geridos pela CRD Capital.

- Swaps:

Um Swap é um produto do mercado financeiro que, por meio de um intermediador financeiro institucionalizado, envolve duas partes (parte e contraparte), as quais, a partir de cada respectivo ativo específico, acordam trocar em data futura a variação entre os dois indexadores escolhidos com base num montante preestabelecido.

- Indexador Pré:

É calculado conforme a taxa de juros fixa no decorrer da vida do derivativo, segundo a seguinte fórmula:

$$V_{SWPre}(t) = \frac{N_{SWPre,brl} \cdot \{(1 + TX_{SWP,pre})^{(T-t_0)}\}}{[1 + y_{C_{PRE}}(t \rightarrow T)]}$$

- Indexador CDI:

É computada a taxa de juros variável atrelada ao CDI no decorrer da vida do derivativo, utilizando-se a seguinte fórmula:

$$V_{SWCDI}(t) = \frac{N_{SWPre,brl} \cdot \{[1 + CDI_{accr}(t_0 \rightarrow t)] \cdot (1 + TX_{SWP,cdi})^{(T-t_0)} \cdot [1 + y_{C_{PRE}}(t \rightarrow T)]\}}{[1 + y_{C_{PRE}}(t \rightarrow T)]}$$

- Indexador Dólar:

Considera a variação cambial acrescida de taxa prefixada no decorrer da vida do derivativo, conforme a seguinte fórmula:

$$V_{SWDol}(t) = \frac{N_{SWDol,brl} \cdot \left\{ \frac{USD(T)}{USD_{SWDol,pac}} \cdot (1 + TX_{SWD,dol} \cdot (T - t_0)) \right\}}{[1 + y_{C_{PRE}}(t \rightarrow T)]}$$

O valor do swap é a diferença de valores entre o indexador ativo e o indexador passivo.

- NDF – Non Deliverable Forward

É um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda ou a cotação de uma determinada commodity, dentre outros ativos. As partes pactuam um montante em valor futuro em determinada moeda e travam uma cotação para esta data de vencimento.

Com relação à parte que está comprada é dita como posição ativa, pois receberá o valor do ativo no vencimento. Para a parte que vende o ativo é dita como posição passiva, pois receberá o valor fixo em reais pelo valor pactuado no início da operação.

Seu valor de mercado é dado por (tomando, por exemplo, uma NDF em dólares):

$$V_{NDF}(t) = \frac{N_{NDF,usd} \cdot [USD(T) - USD_{NDF,pac}]}{[1 + yc_{PRE}(t \rightarrow T)]}$$

Definições gerais

i: taxa de retorno do papel

*t*₀: instante inicial (data de negociação, data de termo)

t: data base qualquer (data de cálculo)

T: data de vencimento

VEST(t): valor da carteira

VTIT,pre(t): valor do título Prefixado

VTIT,cdi(t): valor do título CDI

VSWP,brl(t): valor do swap CDI-PRE

VSWDol(t): valor do swap DOL-CDI

VNDF(t): valor do NDF BRL-DOL

NCCB,pre: notional do título prefixado em reais

NCCB,cdi: notional do título CDI em reais

NSWPre,brl: notional do swap CDI-PRE em reais

NNDF,usd: notional do NDF BRL-DOL em dólares

NSWDol,brl: notional do swap DOL-CDI em reais

TXCCB,pre: taxa prefixada pactuada no TIT

TXCCB,cdi: taxa prefixada pactuada no TIT CDI

TXSWP,pre: taxa prefixada pactuada no swap CDI-PRE, na ponta PRE

TXSWP,cdi: taxa prefixada pactuada no swap CDI-PRE, na ponta CDI

TXSWD,dol: taxa prefixada pactuada no swap DOL-CDI, na ponta DOL

TXSWD,dol: taxa prefixada pactuada no swap DOL-CDI, na ponta CDI